

# CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:  
Artur Müller

Diretor:  
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:  
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LIV — JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Sábado, 10 de Março de 1973 — N.º 2726

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876  
Emancipado em 1934

## D O F R I T Z:

Suprimo o "do liapocú", deixando somente "o Fritz" para continuar a provocar a motivação que conseguiu já na extrêma (último número) com o meu "Água Benta-Governador". Uma impropriedade persistente é o caso insolúvel de nossas vias de comunicações so-lúveis até hoje apenas den-tro da água (chuvvas). A ACIJ não dá por menos: insiste, protesta (no que faz bem) Mas, porque só ela? E só o Rotary? Ning-uém mais se mexe? Que coisa? ooo Nossa "urbe" (palavra elegante porque estrangeira, hein?) não me-rece a desatenção e o des-serviço que tantos donos de terrenos teimam em nos prestar: mato, malagal, capoeira, terrenos sem cer-cas, calçadas vietnam-ses, que dá dó! Tenham dó, ó gentes! ooo O glo-rioso Cine Jaraguá é um fato: tem pulga (mama mia, como tem pulgal) tem des-conforto, mas também tem fila (porque é "a única dis-tração")! ooo Estudantes, dos bons, de ambos os sexos, se decidiram, a pe-dido dos pais, a umas pesquisas sócio-domésti-

cas prá constatar donde vem a nossa verdura, o nosso legume, e porque cargas d'água se planta tão pouco (hortaliças) num-a terra gloriosamente agrícola (de colônos). ooo Um picolé prá você (com morango) informar porquê não temos estradas decen-tes, nem para Joinville (42 km) nem para Corupá (18) nem para Pomerode (38) Você vai botar a bôca no mundo ou vai encolher o rabo? ooo Um sorvete (com crême e gelatina): qual a diferença entre uma fêmea e uma mulher? ooo E a diferença entre um homem e um macho? ooo Nosso Frei Stulzer já tem pronto "a história de jara-guá do sul"; nosso vete-rano Emilio Silva (o pes-quisador) ainda não falou; nosso comancista Augusto Sylvio Prodöhl tá a espe-rar dos dois para entregar o seu romance jaraguêen-se "às margens do itapo-cú". Intelectualidade temos; o que falta é uma ajuda decente a esses homens. ooo A inauguração da pis-cina do Beira Rio, um fa-to; talvez por isso também foi um fato que o "carna-

val" por cá se apagou que nem cinza se viu (se não na testa conservadora na 4a. feira, na Igreja Ma-triz) ooo Se você tem os seus "lucros" aqui na ter-rinha, onde você aplica suas rendas? Isso vai in-teressar (e muito) ao Fritz, ooo Jaraguá, esta sofrida, sofre de poluição quadru-pla: olfática (tem porcos no centro, Prefeito!), visual, auditiva e tátil (esta, você deve descobrir por si mes-mo). ooo Se você gosta de bicicleta, venha prá jaraguá: aqui você terá, com bicicleta e tudo, todas as calçadas à sua disposição ooo Vou propor ao Pre-feito um "concurso anual de jardins particulares"; vai ser um troço. (Essa idéia, eu também cobro porque também preciso de lutá prá viver). ooo Se você quiser pesquisar do "otimismo" popular, repa-re os rostos dos que vão comprar nos "pegue e-pa-gue", todos eles: caras fe-chadas, mãos fechadas, que o dinheiro tá prá fe-char tudo, de tão curto Mas, não seja por isso, seja otimista: o Brasil tá rico, tá aberto para estran-

geiro aproveitar. ooo A "Miner" tá bolando um pré-dio ali na Deodoro (esqui-na) que vai ser um coloso. "Breithaupt", por sua vez, vai ser sensação na Jourdan/Vargas. Dá gosto de se ver, ó gente! ooo Tá chovendo? Que impor-ta? Importa só para quem tem estradas. Jaraguá não tem. Daf...

## Posto de Saúde recebe material da UNICEF

Dando cumprimento a deliberação tomada na última reunião da Comis-são Municipal de Saúde, os seus integrantes, fize-ram entrega ao Posto de Saúde de Jaraguá do Sul, um conjunto de ma-terial cirúrgico e uten-sílios, fornecido pelas entidades UNICEF/ABCAR/ACARESC A en-trega se deu no dia 2 do corrente, às 11,15 hs, ao dr. Paulo Wiens, Chefe do Posto de Saúde, com a presença do sr. Eugênio Strebe, Prefeito Municipal na qualidade de Coor-denador, além do sr. João Batista Prim, Pres. do Corpo de Bombeiros Voluntários, do sr. Dol-cídio Menel, Inspetor Municipal de Ensino, das Extencionistas da Acaresc Marcia Lehmkuhl e Po-lonia Martins, de popu-lares e da imprensa, na pessoa do nosso diretor.

Está de parabens o Posto de Saúde por contar com moderno material de atendimento e a Comissão Municipal de Saúde que, assim, cumpre o seu papel dentro da Comuni-dade.

## Atenção!

Os Chefes do Grupo Escoteiro Jacoritaba de nossa cidade avisam a todos os Escoteiros e Lobinhos que suas ati-vidades normais iniciar-se-ão hoje, na própria sede às 14,00 horas. Es-tando abertas novas ins-crições para 1973.

Até Lá  
Sempre Alerta!!!

## Hamlets Frustrados

Augusto Sylvio Prodöhl

QUE os jovens desta geração sejam tão sérios, é triste; mas é compreensível. E que suas preocu-pações estejam muito longe das descompro-missadas discussões de outros tempos, é - até - uma necessidade. Quando em Florianópolis, os re-pórteres - fotógrafos re-clamavam das "caras fechadas" da nova gera-ção em praça pública, tentei explicar o fato através do trinômio sociológico que é base de preocupação de qual-quer tipo de cara de gente: segurança eco-nômica, segurança social, segurança política. A nova geração nada disso tem.

O estranho não são as lições de otimismo e alegria que os mais ex-petientes procuram trans-mitir a estes jovens; - estranho porque distante de nossa realidade no ano de 1973, apesar do for-midável salto econômico dado pelo País no con-certo das Nações. Ou precisamente por causa disso. Porque a sombra dessa prosperidade eco-nômica é o afundamento das misérias populares E, assim, estas e outras lições nos surgem com o sabor falso de experiên-cias somadas e nunca de experiências pensadas. E os jovens, em seus vinte anos, acumularam maiores rell-xões sobre suas experiências, e so-freram com maior inten-sidade estas experiências, do que em outras épocas mais abertas ao lúdico.

Vivemos dias terríveis, nos quais toda uma ge-eração poderá ser sacri-ficada pelo acúmulo de erros de seus anteriores. Nas universidades, nas ruas e mesmo nas "boates-inferninhos" vive uma geração que viu desaparecer qualquer estabilidade ética; ou moral; e que vive um mundo completamente carente de dignidade, e sem a menor preocupa-ção com a grandeza, embora todo voltado para o sucesso. E esta geração possui dentro de si o sópro indestrutíveis da vontade de ser homem Sua tragédia nasce quan-do quer ser homem num mundo onde já não exis-te lugar para o homem substituído pelo consu-midor. E nada mais. Ca-da jovem é um projeto do homem para vencer a crise, e em cada jo-vem padece um Hamlet assassinado.

Esta personagem de Shakespeare é a melhor síntese desta geração prende de intelectualida-de já condensada, de pensamentos em compo-ta e idéias em lata. En-latado tudo para fins de consumo. Entrando em

cena quando "a podri-dão do reino da Dina-marca" (lá não há podri-dão nenhuma) torna-se insuportável, estes Hamlets con-temporâneos buscam forças internas para derro-tá-la e estruturarem uma idéia de poder onde a nobreza do gesto, a dig-nidade da atitude e a audácia da ação sejam as dominantes.

No entanto, onde suas atividades se realizam, são como tarefas de Sí-sifo, num eterno e inútil repetir-se. E o poder con-tinua sustentado nas for-ças tradicionais, exalan-do a cada momento uma podridão mais fétida e mais horrenda (que não há na difamada Dinamar-ca).

Lutando contra a crise e a desordem do mundo, os Hamlets contemporâ-neos - como seu modê-lo dinamarquês imaginá-rio - entram em crise, diante de sua impotência para o solucionamento que deles se exige. E esta crise explode nos es-belos comprimidos, nos i-ié-ié e nos tais inferni-nhos, nos menos lúcidos, e nos mais trágicos, nas bolinhas de todas as te-ses toxicológicas. E num nihilismo radical, naque-les que, lúcidos, carregam a dor do mundo e a dor da consciência em seus débitos espíritos de jo-vens.

Lembra-me aquele es-tudante, 1.º colocado no "vestiua": "Como é con-stragedor prá gente ver em cada outro colega vestibulando, um concor-rente a querer tirar a vaga que a gente tam-bém pretende. Como é triste enxergar-se no ami-go, um inimigo, no cole-ga, um adversário a dis-putar conosco o lugar ao sol que precisamos para o nosso futuro. Chega-se a ser odiado e a ter ódio..."

Estes jovens detestam Polônio, visam a destrui-ção de Cláudio e o amor de Ofélia - sacrificada também nas loucuras de seus Hamlets - e procu-ram supremamente a or-denação do mundo. Sua meta é a obra de arte, e possuem uma visão esté-tica da da política, como os Príncipes da Renas-cença.

As tarefas que se es-tendem por todo o mun-do distanciam-se cada vez mais de seu cumpli-mento; e ao contrário de Shakespeare, sem a pers-pectiva de um Fortinbrás.

Assim, a tarefa de Hamlet é mais dura por-que inútil, e seu sacrifi-cio um absurdo.

Um absurdo necessá-rio. Porque constrói sua grandeza.

## Leia

Sábado e domingo (carnaval) morreram 12 na BR-101; 47 foram para o hospital. Em São Paulo, no mes de fevereiro, 260 morreram; 819 foram para o hospital Em um só mes

"Uma das grandes, senão a maior tragédia do homem moderno está em que é hoje dominado pela força dos mitos e comandado pela publicidade-consumidora organizada, ideológica ou não, e por isso vem renunciando cada vez, sem o saber, à sua capaci-dade de decidir. Vem sendo expul-so da órbita das decisões" (Paulo Freire).

Uma luta entre duas grandes em- preiteiras - uma italiana e uma brasileira - está criando um sério problema político para o governador Rondon Pacheco: a disputa é pela construção civil da Usina Hidrelétrica de Minas Gerais, envolvendo 700 milhões de cruzeiros.

Se bem que hoje seja comum a grupos estrangeiros comprarem em- presas nacionais, parece inacreditável alguém usar um classificado de jornal para fazer uma oferta de compra como esta: através de anúncio pu-blicado no "Jornal do Brasil" (4/2/73) um grupo norte-americano anuncia a intenção de "adquirir o controle de empresa que tenha um faturamento anual superior aos 600 milhões de cruzeiros." (Banqueiros e industriais estão espantados: no Brasil, apenas um grupo muito reduzido de em-presas possui um faturamento anual dentro dessa faixa).

Em fins de julho do ano passado, quando o governo anunciou o início da execução do PROTERRA, dando um prazo de 180 dias para os pro-prietários de terra aderirem ao pro-grama ou terem suas terras desa-

propriadadas, o latifundiário e senador Paulo Guerra reagiu prontamente: disse que os latifundiários pernambucanos poderiam "pegar em armas para impedir a execução do progra-ma".

O carnaval no Rio terminou com 29 mortos e 169 feridos.

Na sessão da Câmara Municipal de Tubarão, o vereador Leontino do Nascimento (MDB) disse que "o abatimento do imposto do ICM não está influido no preço da carne" que continua no mesmo.

Por iniciativa do Rotary Club de Jaraguá, (Marlo de Souza) foram dis-tribuídos pelo centro da cidade 22 recipientes de lixo. Objetivo: "Povo educado é cidade limpa".

O deputado Nina Ribeiro (Arena) garantiu que vai empenhar-se neste ano "para que a Câmara aprove projeto que estende às mulheres brasileiras a obrigatoriedade da prestação de serviço militar".

Causa espanto em Jaraguá do Sul e sem-cerimônia com que são usadas as calçadas pelos ciclistas de ambos os sexos, menores e adul-tos. Os acidentes se sucedem. A insegurança se incrementa. Pergunta-se (e com razão) se foram introdu-zidas "novas normas de trânsito para bicicletas" nesta cidade. A Polícia sabe disso?

Grandes homenagens revestirão o programa de recepção ao novo car-deal brasileiro, Dom Paulo Evaristo Arns, em São Paulo. O novo cardeal é natural de Santa Catarina. A che-gada de Roma está marcada para o próximo dia 18, domingo.



**"CORREIO DO POVO"**

Fundação: Artur Muller - 1919

Empresa Jornalística  
"Correio do Povo" Ltda.  
- 1973 -

Diretor  
Eugênio Vitor Schmöckel

## ASSINATURA:

Anual . . . . Cr\$ 20,00  
Semestre . . . Cr\$ 11,00  
Avulso . . . . Cr\$ 0,40  
Número atrasado Cr\$ 0,50

## ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19  
Rua 2, n.º 130 - Fone: 2023  
Jaraguá do Sul - S. Catarina

**MUDAS**

Frutíferas e Ornamentais

Laranjeiras, Pecegueiros,  
Kakiseiros, Macieiras, Ja-  
boticabeiras, etc. Roseiras  
Dahlia, Camélias, Coni-  
feras, Palmeiras, etc., etc

PEÇAM CATÁLOGO  
ILUSTRADO

Leopoldo Seidel  
— CORUPÁ —

**Marisol S.A. Indústria do Vestuário**

CG.C.M.F 84.429.752/001

## Relatório da Diretoria

Prezados Senhores Acionistas  
Com prazer submetemos à apreciação de V  
Sas o relatório da diretoria, balanço geral, o d  
monstrativo de resultados e o parecer do conselho  
fiscal, relativos ao exercício encerrado em 30 de  
dezembro de 1972.

**Vendas:** Impulsionada pela demanda do  
mercado e pela crescente competição, a empresa  
remodelou toda a sua linha de produtos. Essas  
providências proporcionaram ótimo aumento das  
vendas, com um incremento da ordem de 87,4%  
em relação ao exercício anterior, atestando a pe  
netração efetiva dos nossos produtos junto ao mer  
cado consumidor.

**Expansão:** Para adequar ainda mais nos  
sros produtos às necessidades do mercado, efetua  
mos, durante o exercício findo imobilizações no  
montante de Cr\$ 313.394,83. Esses investimentos  
nos permitem antecipar que nosso faturamento, no  
próximo exercício, crescerá em 50%, sem contar  
com o aumento que advirá da melhoria de nossa  
produtividade. Adquirimos, prevendo a necessária  
expansão do nosso parque fabril, um área de 40.000  
m<sup>2</sup>, situada à Rua Joinville, ainda dentro do pe  
rimetro urbano. Trata-se de área localizada previ  
giadamente às margens do Rio Itapocu, com aces  
so a Rodovia Jaraguá do Sul Joinville.

**Rentabilidade:** Acusou sensível melhora  
em relação aos exercícios anteriores. A continuar  
a atual conjuntura e tudo indica que a expansão in  
dustrial deverá perdurar, inclusive no setor textil,  
podemos prever melhor resultado ainda para o  
próximo exercício, que este ano representou 64,4%  
sobre o capital, o que é uma ótima remuneração  
ao investimento dos nossos acionistas. Proporemos  
à assembléia geral a distribuição de um dividendo  
de 12%, tanto para as ações ordinárias como para  
as preferenciais.

Aos senhores acionistas, aos nossos clientes e  
fornecedores, aos representantes, aos órgãos gover  
namentais e estabelecimentos de crédito, aos nossos  
empregados e aos membros do conselho fiscal, ex  
pressamos sinceros agradecimentos pela confiança  
depositada e colaboração recebida, tão importa  
nte na consecução dos nossos objetivos. Continuamos  
à disposição dos senhores acionistas para quaisquer  
esclarecimentos complementares.

Jaraguá do Sul, 15 de fevereiro de 1973

Pedro Donini, Diretor-Gerente

CPF n.º 103938979

Wigando Hasse, Diretor Técnico

CPF n.º 104375419

Werner Schuster, Diretor-Financeiro

CPF n.º 10331189

**Balanço Geral encerrado em  
31 de dezembro de 1972****ATIVO**

|  |              |
|--|--------------|
| <b>Disponível</b>  |              |
| Caixa e Bancos   | 231.435,19   |
| <b>Realizável a curto prazo</b>  |              |
| Devedores por Duplicatas, Devedores por Duplicatas Loja, Imposto de Renda a Compensar, Cheques em Circulação, Inventários, Almoxtarifado, Vales e Receber, Banco do Brasil S.A. C/Caução, Banco Ipiranga C/Caução, Adiantamentos e Empregados e C/Correntes Representantes | 1.314.247,34 |
| ( ) Bancos C/Descontos e Previsão p/Devedores Duvidosos  | 977.539,53   |
| <b>Realizável a longo prazo</b>  |              |
| Obrigações Eletrobás, Obrigações do Tesouro Nacional, Depósitos Cautionados e Centro de Providência dos Bancários  | 11.878,36    |
| <b>Investimentos</b>   |              |
| Sudene, Reflorestamento, Embratur, Decreto-Lei 157/67, Adicional BNDE, Embraer, Fundosc e Participações em Outras Empresas   | 97.959,27    |
| <b>Imobilizado</b>   |              |
| Máquinas e Pertencas, Ferramentas, Móveis e Utensílios, Instalações, Imóveis, Construções e Benfitorias, Marcas e Patentes, Veículos e Contribuição de Melhoria  | 578.314,79   |
| Reavaliação do artigo imobilizado  | 117.170,53   |
|  | 695.485,32   |
| <b>Resultados Pendentes</b>  |              |
| Despesas Diferidas, Imobilizações em Curso e Prêmios de Seguro a Vencer  | 48.351,72    |
| <b>Compensação</b>   |              |
| Seguros Contratados, Bancos C/Cobrança, Bancos C/Caução e Ações em Caução  | 1.259.371,30 |
| <b>Total do Ativo</b>  | 3.322.020,69 |
| <b>PASSIVO</b>   |              |
| <b>Exigível a curto prazo</b>  |              |
| Imposto de Renda Retido na Fonte, Valores a Pagar, Financiamentos e C/Corrente Fornecedores  | 752.081,53   |

|  |              |
|--|--------------|
| <b>Exigível a longo prazo</b>  |              |
| Contas a Pagar, Financiamentos e C/Corrente Acionistas   | 435.471,49   |
| <b>Resultados Pendentes</b>  |              |
| Pagamentos Antecipados de Mercado, Rias e Saldo à Disposição da Assembléia   | 259.199,88   |
| <b>Inexigível</b>  |              |
| Capital, Fundo de Depreciações, Fundo de Depreciações s/Reavaliações, Fundo de Indenizações Trabalhistas, Fundo para Aumento de Capital, Fundo de Correção Monetária, Fundo de Correção Monetária ORTN, Fundo p/Manutenção do Capital de Giro Próprio, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Ações Bonificadas e Fundo de Reserva | 615.896,49   |
| <b>Compensação</b>   |              |
| Contratos de Seguros, Bancos C/Cobrança, Bancos C/Caução e Ações em Caução   | 1.259.371,30 |
| <b>Total do Passivo</b>  | 3.322.020,69 |

Jaraguá do Sul, 30 de dezembro de 1972

Pedro Donini, Diretor-Gerente

CPF 103938979

Edison Jahn, Técnico em Contabilidade

CRC-SC 5080-DEC-SC 2758, CPF 121134929

**Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 30 de dezembro de 1972****DÉBITO**

|  |              |
|--|--------------|
| Despesas de Fabricação, Despesas Administrativas, Despesas de Vendas, Despesas de Vendas Loja, Perdas Diversas, Vendas do Ativo e Provisões, Fundo de Reserva Legal e Saldo à Disposição da Assembléia | 2.991.827,65 |
|--|--------------|

**CRÉDITO**

|   |              |
|---|--------------|
| Vendas a Vista e a Prazo, Receitas Diversas, Transferência para Loja e Reversão Fundo Devedores Duvidosos | 2.991.827,65 |
|---|--------------|

Jaraguá do Sul, 30 de dezembro de 1972

Pedro Donini, Diretor Gerente

CPF 103938979

Edison Jahn, Técnico em Contabilidade

CRC-SC 5080 DEC-SC 2758 — CPF 121134929

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Marisol S. A. Indústria do Vestuário, pelos seus membros efetivos, havendo efetuado a verificação do Balanço Geral e de mais contas relativas ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1972 e encontrando tudo na melhor exatidão e ordem, é de parecer que sejam aprovados pelos senhores Acionistas, o Balanço Geral, as contas e todos os atos da Diretoria durante o exercício.

Jaraguá do Sul, 12 de fevereiro de 1973.

Otto K. de Oliveira, CPF 009682859

Lallau Rath, CPF 009954879

Eugênio José da Silva, CPF 009952669

**Fecularia Rio Molha S. A.**

Assembléia Geral Ordinária

Edital de Convocação

Pela presente ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1973, pelas 14 horas, na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte: Ordem do Dia.

1) Discussão e aprovação do balanço, demonstração de lucros e perdas, relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal, referente ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1972;

2) Eleição do conselho fiscal;

3) Assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social sita na rua Domingos da Nova, 102, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei n.º 2.627, de 26 de dezembro de 1940.

Jaraguá do Sul, 29 de janeiro de 1973

Adolfo Antonio Emmendoerfer, Diretor Gerente

CPF 004360469/20

Raimundo Adolfo Emmendoerfer, Diretor Técnico

CPF 004358809/34

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os acionistas da firma FECULARIA RIO MOLHA S. A., para a assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1973, pelas 17 horas, na sede social, sita na rua Domingos da Nova, 102, a fim de deliberarem sobre o aumento do capital, com reavaliação do ativo de acordo com a lei n.º 4357, de 16/07/64 e consequente alteração dos estatutos.

Jaraguá do Sul, 29 de janeiro de 1973

Adolfo Antonio Emmendoerfer, Diretor Gerente

CPF 004360469/20

Raimundo Adolfo Emmendoerfer, Diretor Técnico

CPF 004358809/34

**SOCIAIS****Aniversários**

Fazem anos hoje

— o sr. Roberto Funke;  
— a sra. Paulina Morbis, em Rio Molha;  
— a sra. Romualda Henke, em Curitiba;  
— a sra. Alzira, esposa do sr. Oscar Nagel

Fazem anos amanhã

— o sr. Fidelis Baratto, em Criciúma;  
— a jovem Daisy da Costa, em S. Francisco do Sul;  
— a sra. Ivete Stulzer da Silva;

Dia 12

— o sr. Helmuth Neitzel, nesta cidade;  
— a srta. Marilane Doering;  
— o sr. Udo Wagner, nesta cidade;

Dia 13

— o sr. Rodrigo Nicoluzzi;  
— o sr. Jorge Ersching;  
— a sra. Ana Bleich;  
— o sr. Augusto Gesser, em Concórdia;  
— o jovem Paulo Carlos Hoef;  
— o sr. Waldir Gerent, em Astorga - PR.;

Dia 14

— o sr. Francisco Modrock, nesta cidade;  
— a sra. Adalzir, esposa do Dr. Murilo Baretto de Azevedo.

Dia 15

— A jovem Eliane Reiner

Dia 16

— O sr. Dr. Luiz de Souza, na Guanabara.

**Edital de Praça**

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

**FAZ SABER** a todos os que o presente edital de praça, com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que não de ser arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, em frente às portas do Edifício do Fórum, acima do preço da avaliação, reduzido em 20%, no dia 26 de março próximo vindouro, às 10 horas, em bens penhorados à firma CONSTRUTORA HEWOKRA LTDA. (Mas-a Falida), nas ações executivas Fiscais n.º 5.794 e 5.789, em que é exequente a FAZENDA NACIONAL e Estadual, a seguir discriminados:

1.º) — Um terreno, não edificado, sito neste Município, à rua Francisco Fischer, com a área de 2.133 m<sup>2</sup>, fazendo frente na rua Francisco Fischer com 30 m, travessão dos fundos com 3 linhas, medindo uma 21 m, outra 23 m e outra 9 m, extremado de um lado com terras de Renato Kaiser e Vergílio Picilli, com 77,20 m e de outro lado com terras de João West Junior e Julio Plazera com 54 m, devidamente registrado sob n.º 32.897, às fls. 142 do Livro 3-Q, avaliado em Cr\$ 15.000,00;

2.º) — Um terreno, situado neste Município, sito à Av. Mal. Deodoro da Fonseca, com a área de 2.167 m<sup>2</sup>, edificado com um prédio de alvenaria, fazendo frente na Av. Mal. Deodoro da Fonseca, com 22 m, travessão dos fundos com 3 linhas medindo, uma 21 m, outra com 23 m e outra com 9 m, extremado de um lado com terras de Leopoldo Grubba, com 93 m, e de outro lado com terras de Orlando Bernardino da Silva, com 25 m, 8 m e com Lia Schneider com 9 m e Vergílio Picilli com 35,80 m, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca, sob n.º 32.897, fls. 142, Livro 3-Q, avaliado em Cr\$ 300.000,00.

Assim serão os referidos bens arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, em segunda praça, pelo preço da avaliação, reduzido em 20%, podendo ditos bens serem examinados por quem interesse tiver, no local em que se acham situados. E, para que chegue ao conhecimento do público e interessados, foi expedido o presente edital, que será afixado no local de costume, às portas do fórum e publicado no jornal local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos setenta e dois Eu, (as) Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito

**Dr. Luiz de Souza**

ADVOGADO nos fóros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília

Processamentos perante quaisquer ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 - Grupo 303  
(Fone: 52-1894)

Z C — 39

Rio de Janeiro

Estado da GUANABARA



# Companhia Melhoramentos de Jaraguá do Sul Fecularia Rio Molha S. A.

CGCMF 84 436 577/001

Rua Expedicionário Gumercindo da Silva, 237 — Jaraguá do Sul (SC)

## Relatório da Diretoria

Prezados Senhores Acionistas

Desde a Assembléa Geral Extraordinária realizada em 22 de fevereiro de 1972, que transformou o ITAJARA TENIS CLUBE nesta sociedade, lançamos nos vigorosamente ao trabalho de visitar individualmente todos os nossos sócios, coletando procurações, avaliações, registros e uma série de dados complementares, com o fito de regularizar a empresa, dando-lhe base administrativa para o funcionamento.

Em 5 de junho de 1972, propriamente, deu-se início à atividade, culminando o que se pode chamar de primeira etapa, com a apresentação que fazemos a V. Sas, do nosso Balanço Geral e Demonstrativo dos Resultados, em data de 30 de dezembro de 1972.

O andamento das obras segue em ritmo acelerado, e em meados de maio vindouro, espera-se estejam totalmente concluídas as reformas. Nessa ocasião, será instalado o «Restaurante Itajara», em novo e moderno ambiente. Quanto ao «Itajara Hotel», foi já concretada a segunda laje, que dá cobertura ao primeiro pavimento e serve de piso ao segundo.

Contamos com o apoio financeiro do Banco do Brasil S. A., Agência desta cidade, o que elimina a possibilidade de as obras virem a sofrer solução de continuidade. Uma vez integralizado o capital a realizar, no montante de Cr\$ 250.000,00, teremos o desejável equilíbrio para podermos levar a cabo as metas traçadas.

A todos os nossos Amigos, o nosso muito obrigado pela colaboração em nosso propósito de melhorar nossa terra. Altenciosamente,

Jaraguá do Sul, 12 de janeiro de 1973

Vicente Donini, Presidente do Conselho Administrativo (CIC 009955259)

Marlo Souza, Diretor-Gerente (CIC 004365009)

## BALANÇO GERAL encerrado em 30 de dezembro de 1972

### ATIVO

|  |                   |            |
|--|-------------------|------------|
| <b>1. Disponível</b>                             |                   |            |
| 1.1. Bens Numerários                             | 5.964,26          |            |
| 1.2. Depósitos Bancários à Vista                 | 12.853,00         | 168.726    |
| <b>2. Realizável a Curto Prazo</b>               |                   |            |
| 2.2. Créditos                                    |                   |            |
| 2.2.3. Outros Créditos                           |                   |            |
| 2.2.3.2. Acionistas Conta Capital a Integralizar | 97.420,00         |            |
| 2.2.3.3. Contas Correntes                        | 1.996,00          | 99.416,00  |
| Ativo Circulante                                 |                   | 116.233,26 |
| <b>3. Imobilizado</b>                            |                   |            |
| 3.1. Imobilizações Técnicas                      | 306.834,35        |            |
| 3.2. Imobilizações Financeiras                   |                   |            |
| 3.2.1. Participações em Empresas                 | 789,69            | 307.624,04 |
| Ativo Real                                       |                   | 4.385,73   |
| <b>4. Pendente</b>                               |                   |            |
| 4.2. Outras                                      |                   |            |
| 4.2.1. Despesas Pré Operacionais a Amortizar     | 18.492,80         |            |
| <b>Total do Ativo</b>                            | <b>442.550,10</b> |            |

### PASSIVO

|  |                   |            |
|--|-------------------|------------|
| <b>1. Exigível a Curto Prazo</b>         |                   |            |
| 1.6. Outras Exigibilidades a Curto Prazo |                   |            |
| 1.6.1. Diversos a Pagar                  | 7.106,95          |            |
| <b>2. Exigível a Longo Prazo</b>         |                   |            |
| 2.4. Instituições Financeiras            | 30.702,45         | 37.809,40  |
| <b>3. Não Exigível</b>                   |                   |            |
| 3.1. Capital Subscrito                   | 680.400,00        |            |
| (-) Capital a Realizar                   | 250.000,00        |            |
|  | 430.000,00        |            |
| 3.9. Prejuízos a Recuperar               | 25.859,30         | 404.540,70 |
| <b>Total do Passivo</b>                  | <b>442.550,10</b> |            |

## Demonstrativo dos Resultados

|                                    |                  |
|------------------------------------|------------------|
| <b>5. Gastos Gerais</b>            | <b>27.639,31</b> |
| 5.1. Honorários da Diretoria       | 5.000,00         |
| 5.2. Despesas Administrativas      | 15.387,72        |
| 5.3. Impostos e Taxas Diversos     | 12,00            |
| 5.4. Despesas Financeiras          | 6.100,59         |
| 5.6. Perdas Diversas               | 1.139,00         |
| <b>7. Prejuízo Operacional</b>     | <b>27.639,31</b> |
| <b>8. Rendas não Operacionais</b>  | <b>1.780,01</b>  |
| <b>19. Resultados a Distribuir</b> | <b>25.859,30</b> |
| 19.3. Prejuízo a Recuperar         | 25.859,30        |

Jaraguá do Sul, 30 de dezembro de 1972

(a) Vicente Donini, Pres do Conselho Administrativo (CIC 009955259)

(a) Marlo Souza, Diretor-Gerente (CIC 004365009)

(a) Rolando Jahnke, Técnico em Contabilidade CRCSC 1656 (CIC 004352289)

## Parecer do Conselho Fiscal

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Melhoramentos de Jaraguá do Sul (cgcmf 84 436 577/001), após processarem rigoroso exame no Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstrativo dos Resultados, tudo relativo ao exercício findo em 30 de dezembro de 1972, são de parecer que os citados documentos merecem a integral aprovação dos senhores acionistas, bem como as contas e atos da diretoria.

Jaraguá do Sul, 16 de janeiro de 1973

(a) João Lúcio da Costa  
(cic 005720989)(a) Horst Stein  
(cic 009959409)(a) Rubens Nicoluzzi  
(cic 009678409)

## Certificado de Auditoria

Ilmos Srs. Diretores da

Companhia Melhoramentos de Jaraguá do Sul

Examinei o balanço geral e demonstrativo dos resultados dessa empresa relativos ao Exercício findo em 30 de dezembro de 1972. Os exames foram efetuados de acordo com os padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outras técnicas de auditoria que julguei válidas para as circunstâncias.

Sou de parecer que os referidos balanço geral e demonstrativo dos resultados, bem como as informações da diretoria, são fidedignas demonstrações da posição financeira da sociedade, em 30 de dezembro de 1972, e dos resultados das operações do exercício, conforme os princípios de contabilidade geralmente aceitos.

Jaraguá do Sul, 20 de janeiro de 1973

(a) Otio Kutscher de Oliveira, Bacharel em Ciências Contábeis  
(Contador CRCSC 3045), Auditor Independente (CRCSC 0.016)

CGCMF 84 430 164/001

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas!

Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame dos senhores acionistas o resultado de nossas atividades no exercício findo em 30 de dezembro de 1972, compensado no balanço geral e demonstração da conta lucros e perdas que acompanham o presente relatório.

Pelo exame desses documentos poderão os senhores acionistas formar um juízo exato sobre o movimento dos negócios e a situação financeiro-econômica da sociedade.

Qualquer esclarecimento que por ventura julgardes necessário, queiram por obséquio manifestá-lo com sinceridade, a fim de que tenhamos a oportunidade de pormenorizar tudo quanto nos for solicitado.

Jaraguá do Sul, 29 de janeiro de 1973

Adolfo Antonio Emmendoerfer, Diretor Gerente, CPF 004360469/20

Raimundo Adolfo Emmendoerfer, Diretor Técnico, CPF 004358809/34

## BALANÇO GERAL encerrado em 30 de dezembro de 1972

### ATIVO

|   |                     |              |
|---|---------------------|--------------|
| <b>Imóvel e Estável</b>   |                     |              |
| Bens Imóveis, Bens Móveis, Máquinas e Instalações, Veículos e Semoventes, Imóveis Reavaliados, Máquinas e Instalações Reavaliadas, Bens Móveis Reavaliados, Veículos e Semoventes Reavaliados, Construção e Instalação Filial   |                     | 407.196,54   |
| <b>Realizável a Curto e Longo Prazo</b>   |                     |              |
| Sacos, Lenha, Duplicatas a Receber, Mercadorias, Capitalização, Adicional Lei nº 1474, Depósitos p/ SUDENE, Adicional BNDG, Obrigações da Eletrobrás, Participações, Depósitos p/SUDEPE, Depósitos p/EMBRATUR, Depósitos p/ EMBRAER, Depósitos p/Obrig. da Eletrobrás, Contas Correntes |                     | 1.241.932,17 |
| <b>Disponível</b>   |                     |              |
| Caixa e Bancos  |                     | 55.957,78    |
| <b>Contas de Compensação</b>  |                     |              |
| Ações em Caução, Valores Segurados, FGTS  |                     | 1.067.335,45 |
| <b>Cr\$</b>   | <b>2.772.451,94</b> |              |

### PASSIVO

|   |                     |              |
|---|---------------------|--------------|
| <b>Não Exigível</b>   |                     |              |
| Capital, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Depreciação, Fundo de Correção do Ativo, Fundo de Depreciação das Correções, Fundo de Ações Bonificadas, Fundo para Devedores Duvidosos |                     | 808.087,36   |
| <b>Exigível a Curto e Longo Prazo</b>   |                     |              |
| Dividendo, Obrigações a Pagar, Bancos, Contas Correntes, Instituições de Previdência, Títulos Descontados, Salários a Pagar, Contas Oficiais, Contas a Pagar                      |                     | 897.029,13   |
| <b>Contas de Compensação</b>  |                     |              |
| Caução da Diretoria, Contratos de Seguro, FGTS  |                     | 1.067.335,45 |
| <b>Cr\$</b>   | <b>2.772.451,94</b> |              |

Jaraguá do Sul, 30 de dezembro de 1972

Adolfo Antonio Emmendoerfer, Diretor Gerente

Raimundo Adolfo Emmendoerfer, Diretor Técnico

Raimundo Adolfo Emmendoerfer, Contador — CRCSC n. 1550

## Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 30 de dezembro de 1972

| Contas  | Débito              | Crédito             |
|---|---------------------|---------------------|
| Mercadorias, Rendas Diversas, Juros e Descontos Recebidos, Reversão do saldo do Fundo para Devedores Duvidosos  |                     | 1.070.409,09        |
| Sacos, Lenha, Vencimentos Salários e Férias, Fretes, Carretos e Embarques, Despesas Gerais, Impostos e Taxas, Comissões, Juros e Descontos Pagos, Prêmios e Seguros, Contrib. p/ Institutos de Previdência, Salário Família, Salário Educação, Fundo Garantia de Tempo de Serviço, Programa de Integração Social, Fundo de Depreciação das Correções, Fundo de Reserva Legal, Fundo para Devedores Duvidosos, Dividendo | 1.070.409,09        |                     |
| <b>Cr\$</b>   | <b>1.070.409,09</b> | <b>1.070.409,09</b> |

Jaraguá do Sul, 30 de dezembro de 1972

Adolfo Antonio Emmendoerfer, Diretor Gerente

Raimundo Adolfo Emmendoerfer, Diretor Técnico

Raimundo Adolfo Emmendoerfer, Contador — CRCSC n. 1550

## Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do conselho fiscal da FECULARIA RIO MOLHA S. A. desobrigando-se das atribuições inerentes ao cargo que exercem na sociedade, declaram examinar o relatório, balanço e conta lucros e perdas referente ao exercício findo em 30 de dezembro de 1972, encontrando os mesmos em perfeita ordem e regularidade, pelo que, são de parecer que os referidos documentos, bem como os atos praticados pela diretoria durante o exercício em apreço, sejam aprovados pela assembleia, sem restrição alguma.

Jaraguá do Sul, 31 de janeiro de 1973

Bernardo W. Grubba JR., CPF 005720809

Francisco F. Fischer, CPF 004358649

Eugenio J. da Silva, CPF 009952869

## EDITAL

MÁRIO TAVARES DA CUNHA MELLO, Tabelião de Notas da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc...

Faz saber a todos quantos este Edital virem que se acham em seu Cartório para Protesto, os títulos a seguir discriminados:

1) Dupl. n.º 11.942 U, credor Aristides Mallon, devedor Alfonso Marquardt, valor Cr\$ 600,00, vencimento em 24/10/1972.

2) Dupl. n.º 761, credor Comercial Jaraguá Ltda., devedor Ildebrando Rühne, valor Cr\$ 285,50, vencimento 03/02/1973.

3) Dupl. n.º 9/10, credor por Redelar Comércio e Representações Ltda., devedor Geraldo Luiz Martins, valor Cr\$ 60,00, vencimento 15/01/1973.

E como ditos devedores não foram encontrados, faz por intermédio do presente Edital, a devida intimação, para que os mesmos compareçam em seu cartório, no edifício do FORUM, no prazo da lei, a fim de liquidarem seus débitos, ou então dar as razões porque não o fazem sob pena de serem os referidos títulos protestados na forma da lei.

Jaraguá do Sul, 08 de março de 1973

Mário Tavares da Cunha Mello, Tabelião

## Palestra-Curso Imposto de Renda - Pessoa Física

O Posto da Receita Federal de Jaraguá do Sul comunica que realizará nos dias 14 e 15 deste mês, Palestra-Curso do Imposto de Renda — Pessoa Física, no Colégio Divina Providência, no horário das 19 às 22 horas.

Os interessados poderão inscrever-se no Posto da Receita Federal local.

**Dr. Francisco Antonio Piccione**  
MÉDICO - C.R.M. 17  
(C.P.F.) N.º 004364379

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças  
Partos — Doenças de Senhoras

HOSP TAL JESUS DE NAZARÉ CORUPÁ  
Residência: Dr. Nereu Ramos, 419  
CORUPÁ - SANTA CATARINA

**Oficina de consertos de  
Radiadores**

de  
**WALTER KUMSCHLIES**  
Rua 36 — José Emmendoerfer, 1734



# Edital de Praça

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos os que o presente edital de praça, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que hão de ser arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, em frente às portas do Edifício do Forum, no dia 27 de março p. vindouro, às 10,00 horas, os bens penhorados a SILVINO FRANZNER e CECILIA FRANZNER, na ação executiva proposta pelo BANCO DO BRASIL S. A., e abaixo transcritos:

1) — UM TERRENO, situado à Rua Walter Marquardt, s/n., neste município e comarca, com a área de 7.788 m<sup>2</sup>, confrontando-se ao Norte com a Rua Walter Marquardt, ao Sul, com terras de Afonso Franzner, ao Leste com terras de Arnaldo L. Schmidt, e ao Oeste com terras de Afonso Franzner, devidamente registrado nesta Comarca, sob n.º 29.286, do Livro 3-0, avaliado por Cr\$ 14.000,00.

2) — UM PRÉDIO de madeira, com dois pavimentos e sótão, medindo 20x16 ms., coberto com telhas de barro, tipo francesas, assoalhado, com instalação elétrica, onde funciona o engenho de arroz, avaliado em Cr\$ 18.000,00.

3) — UM GALPÃO DE MADEIRA, de 7x15 ms., parte aberta e parte fechada, coberto com telhas francesas, com piso de concreto e instalação elétrica, avaliado em Cr\$ 5.000,00.

4) — UM GALPÃO DE MADEIRA, de 12x5 ms., aberto com piso de barro, coberto com telhas tipo francesas, com instalação elétrica, avaliado em Cr\$ 1.800,00.

5) — UM GALPÃO DE MADEIRA, de 9x5 ms., fechado, coberto com telhas tipo francesas, avaliado em Cr\$ 1.350,00.

6) — UM GALPÃO aberto de 30x6 ms., coberto com telhas tipo francesas, parte em piso de concreto e parte em piso de tijolos, avaliado em Cr\$ 6.300,00.

7) — UMA CASA DE ALVENARIA de 12x9 ms., assoalhada, com instalação elétrica, hidráulica, e sanitária coberta com telhas tipo francesas, avaliada em Cr\$ 20.000,00.

8) — UMA CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA, anexa à casa residencial, acima referida, de 10x7 ms., coberta com telhas tipo francesas, avaliada em Cr\$ 5.500,00.

9) — UMA MÁQUINA para beneficiar arroz marca ZACARIA, tipo B, quatro brunidores, dois descascadores e separadora, um classificador cilíndrico e uma marinha com capacidade para descascar 6 sacas por hora, mais um motor elétrico, marca ASEA, n.º 2951357, com 10 HP, e um motor elétrico marca SIEMENS, n.º 4915238, com 2 HP, avaliados em Cr\$ 15.000,00.

10) — TRES SECADORES de ferro, cilíndricos, sem marca e sem numero, avaliado em Cr\$ 9.000,00.

11) — UMA MÁQUINA de costurar pacotes n.º 157, avaliada em Cr\$ 2.800,00.

12) — UM PRÉDIO de alvenaria, medindo 12x12 ms., com 4 pavimentos sendo o terreo com piso de concreto e tacos, coberto com telhas tipo francesas, avaliado em Cr\$ 46.000,00.

13) — UMA MÁQUINA para separar grãos, marca ELEXSO, n.º BG 511-M, equipada com motor marca ARNO, G&GJGE-de 3/4 HP., avaliado em Cr\$ 3.800,00.

Total Cr\$ 146.550,00

Assim serão os referidos bens arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação, podendo serem examinados por quem interesse tiver, no local em que se acham situados, à rua Walter Marquardt E, para que chegue ao conhecimento de todos interessados, foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e tres. Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrivão, e o subscrevi.

(a) Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito

## DR. FRIEDEL SCHACHT

ADVOGADO e AUDITOR

Civil, Comercial, Criminal, Administrativo e trabalho;

Com diversos cursos de especialização em CURITIBA e fala o ALEMÃO. Atende cobranças para Blumenau, e cidades circunvizinhas.

Escritório: Avenida Mal: Deodoro, 406 (ao lado da Farmácia Avenida)

Residência: Avenida Mal. Deodoro, 903 — 1.º andar — apt.º 203

JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

# Bernardo Grubba S.A.

## Indústria e Comércio

CGC. (MF) 84 429 679/001

Assembléia Geral Ordinária

Edital de Convocação.

Pelo presente edital de convocação, são convidados os senhores acionistas à reunir-se em assembléia Geral Ordinária que será realizada em nossa sede social à Rua Presidente Epitácio Pessoa, 1.207, em Jaraguá do Sul, às 15 (quinze) horas do dia 30 de março de 1973, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.º — Exame, discussão e aprovação do Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1972 e relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1972.

2.º — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1973

3.º — Outros assuntos de interesse da sociedade.

### A V I S O

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritório desta Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

Jaraguá do Sul, 05 de março de 1973

Waldemar Grubba, Diretor Presidente

cpf 005720049

Bernardo Grubba Jr., Diretor Comercial

cpf 005720809

# Jaraguá Veículos S.A.

CGCMF n.º 84 436 583/001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

São Convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 de abril de 1973 às 10,00 horas, na sede social estabelecida na Av. Mal Deodoro da Fonseca, 950, em Jaraguá do Sul (S.C.), a fim de deliberarem sobre a seguinte: ORDEM DO DIA:

1.º — Exame, discussão e deliberação sobre o Balanço Geral Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1972;

2.º — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes e fixação dos seus respectivos honorários;

3.º — Ratificação do cargo de Gerente Administrativo e fixação dos seus respectivos honorários;

4.º — Outros assuntos de interesse da Sociedade

### A V I S O

A Diretoria desta Sociedade avisa aos senhores acionistas que estão à disposição na sede social, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940

Jaraguá do Sul (SC), 20 de fevereiro de 1973

Norberto Schulz, Diretor-Presidente

CPF n.º 103 911 009

# Companhia Melhoramentos de Jaraguá do Sul

CGC 84 436 377/001

Edital de Convocação de Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE JARAGUÁ DO SUL, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 18,00 (dezoito) horas do dia 4 (quatro) do mês de abril de 1973, na sede social do Clube Atlético Baependi, nesta cidade de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, tendo em vista a reforma da sede social da empresa, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.º — Exame, discussão, votação do relatório da diretoria, balanço Geral, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1972;

2.º — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1973 e fixação de sua remuneração;

3.º — Fixação dos honorários da diretoria;

4.º — Outros assuntos de interesse social.

### A V I S O

Acham-se à disposição dos srs. acionistas da Companhia Melhoramentos de Jaraguá do Sul, na sede Social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 1940.

Jaraguá do Sul (SC), 26 de fevereiro de 1973

Vicente Donini, Presidente do Conselho Administrativo

Dr. Marlo Souza, Diretor Gerente

# Marisol S. A. Indústria do Vestuário

CGCMF n.º 84 429 752/001

Edital de Convocação Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente edital de convocação, são convocados os senhores acionistas a reunirem-se em assembléia geral ordinária, que será realizada em nossa sede social às 09,00 horas do dia 30 de março de 1973, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1) Leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1972;

2) Eleição do conselho fiscal e respectivos suplentes;

3) Fixação dos honorários da diretoria e do conselho fiscal;

4) Assuntos de interesse social.

### A V I S O

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social desta sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Jaraguá do Sul, 26 de fevereiro de 1973

Pedro Donini, Diretor-Gerente

CPF 103938979

# Edital de Praça

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos os que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que a de ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer, em frente às portas do Edifício do Forum, no dia 19 de Março p. vindouro, às 10,00 horas, o bem penhorado a ANGELO KOSLOWSKI, na ação executiva proposta por Arthur Sohn, e abaixo discriminado:

a) — UMA SERRA motor, marca Solo-Klein motorem—GMBH, tipo 60135, n.º 16 198, cor amarelo, serra n.º 5900105, usada, avaliada em Cr\$ 2.080,00, (dois mil e oitenta cruzeiros).

Assim será o referido bem arrematado por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. — E para que chegue ao conhecimento de todos interessados, foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e tres. Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrivão, o subscrevi.

(a) Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito

# INDÚSTRIA DE CALÇADOS BOSCH IRMÃOS S. A.

Inscr. no CGCMF: n.º 84 429 729/001

Assembléia Geral Ordinária

Edital de Convocação

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 18 (dezoito) de abril do corrente ano, às 9 (nove) horas na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Discussão e aprovação do Balanço Geral e demais documentos referentes ao exercício de 1972.

2.º — Eleição do novo Conselho Fiscal.

3.º — Assuntos de Interesse Social

Jaraguá do Sul, 15 de fevereiro de 1973

Walter E. W. Gosch, Diretor Superintendente

CPF n. 004353259

NOTA: Acham-se à disposição dos senhores acionistas no escritório desta sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Assembléia Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 18 (dezoito) de abril do corrente ano, às 10 (dez) horas na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Proposta para aumento do capital social de Cr\$ 392.000,00 (Trezentos e noventa e dois mil cruzeiros) para Cr\$ 504.000,00 (Quinhentos e quatro mil cruzeiros), mediante a utilização de Cr\$ 3.133,34 (Três mil cento e trinta e três cruzeiros e trinta e quatro centavos do Fundo p/Aumento de Capital e de Cr\$ 198.866,66 (Cento e oito mil oitocentos e sessenta e seis cruzeiros e sessenta e seis centavos do Fundo Especial Aumento Capital Lei n. 4357/64.

2) — Alteração dos estatutos sociais.

3) — Outros assuntos de interesse social.

Jaraguá do Sul, 15 de fevereiro de 1973

Walter E. W. Gosch, Diretor Superintendente

CPF n. 004353259



# Irmãos Emmendorfer S. A. - Comércio e Importação

C. G. C. 84 429 786/001

Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 557-CEP. 89.250-JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação as contas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1972, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Ficamos a vosso dispor para qualquer esclarecimentos mais que julgardes necessários.

Jaraguá do Sul, 28 de fevereiro de 1973

Victor Bernardes Emmendorfer, Diretor Presidente, C.I.C. 009 957 039

BALANÇO GERAL encerrado em 31 de dezembro de 1972, transcrito às páginas n.ºs 369, 370, 372 e 373 do Livro "DIÁRIO" n.º 5, registrado sob n.º 11 968 no Cartório do Registro do Comércio de Amadeu Mehlfud, de Jaraguá do Sul — Santa Catarina.

### ATIVO

|   |                          |
|---|--------------------------|
| <b>Imobilizado</b>  |                          |
| Terrenos, Prédios e Benfeitorias; Máquinas, Ferramentas e Equipamentos; Móveis, Utensílios e Instalações; Veículos a Serviço da Casa; Reavaliação do Ativo Imobilizado; Construções em Andamento; Participações em Outras Empresas; Adicionais de Impostos; Outros Investimentos; Obrigações Reajustáveis-FIT; Empréstimos Compulsórios; Obrigações da Eletrobrás   | 560.835,41               |
| <b>Disponível</b>   |                          |
| Caixa e Bancos  | 227.846,68               |
| <b>Realizável a curto e longo prazo</b>   |                          |
| Imposto de Renda na Fonte; Contas Correntes Diversas; Duplicatas a Receber — VEÍCULOS; Duplicatas a Receber — OUTROS; Contas a Receber; Contas a Receber-Garantia; Depósitos de Diversas Origens FUNDESC; Eletrobrás; Depósitos à Ordem da SUDEPE; Empreendimentos Florestais; Decreto-lei n.º 157/67; Depósitos à Ordem da EMBRAER; Automóveis Novos; Caminhões e Comerciais Novos; Automóveis Usados; Caminhões e Comerciais Usados; Combustíveis e Lubrificantes; Peças Chevrolet; Acessórios, Pneus e Câmaras; Serviços Efetuados por Terceiros; Outros Artigos; Outras Peças | 2.358.810,27             |
| <b>Valores Pendentes</b>  |                          |
| Contas Pagas Antecipadamente; Despesas Pagas Antecipadamente; Seguros a Vencer; Fundos Cauccionados — F. "GMB" S.A.   | 9.915,18                 |
| <b>Contas de Compensação</b>  |                          |
| Títulos Avalisados; Títulos Descontados em Bancos e Outros; Ações Cauccionadas; Seguros Contratados; Títulos em Cobrança; Títulos Cauccionados  | 848.591,00               |
|   | <b>Cr\$ 3.985.998,84</b> |

### PASSIVO

|   |                          |
|---|--------------------------|
| <b>Exigível a curto e a longo prazo</b>   |                          |
| Contas a Pagar — Fornecedores; Recebimentos Antecipados; Contas a Pagar—Várias; Bancos — Títulos Descontados; Empréstimos Bancários; Contribuições a Pagar; Imposto de Renda a Pagar — Ano Corrente; Impostos a Pagar; Impostos Rendidos na Fonte; FGTS a Recolher; Plano de Integração Social; Diversos; Banco do Brasil S.A. Conta PASEP  | 1.524.182,62             |
| <b>Não Exigível</b>   |                          |
| Capital; Reserva para Aumento de Capital; Reserva Legal; Correção Monetária; Reserva para Manutenção do Capital de Giro; Reserva de Bonificação em Ações; Fundo para Depreciação — Máquinas, Ferramentas e Equipamentos; Fundo para Depreciação — Móveis, Utensílios e Instalações; Fundo para Depreciação — Veículos a Serviço da Casa; Fundo para Depreciação — Reavaliação do Ativo Imobilizado; Provisão para Devedores Duvidosos | 1.610.980,47             |
| <b>Valores pendentes</b>  |                          |
| Fundo para Indenizações Trabalhistas  | 2.344,55                 |
| <b>Contas de compensação</b>  |                          |
| Responsabilidade por Aval; Desconto de Títulos em Bancos e Outros; Caução da Diretoria; Contratos de Seguros; Cobrança de Títulos; Caução de Títulos  | 848.591,00               |
|   | <b>Cr\$ 3.985.998,84</b> |

Jaraguá do Sul (SC), 31 de dezembro de 1972

Victor Bernardes Emmendorfer, Diretor Presidente, CPF 009 957 039

Donald Weber, Técnico em Contabilidade

CRC-SC sob n.º 6.367, CPF 077 051 159

Demonstração da conta de "LUCROS e PERDAS" encerrada em 31 de dezembro de 1972 e transcrito às páginas n.ºs 367, 368 e 369 do Livro "DIÁRIO" n.º 5, registrado sob n.º 11.868, no Cartório do Registro do Comércio de Amadeu Mehlfud, de Jaraguá do Sul — Santa Catarina.

| Contas   | Débito | Crédito      |
|--|--------|--------------|
| De Vendas — Opala Especial; Opala Luxo; Opala Gran Luxo; Opala SS; Pick-Up Mod. C-10; Perua Veraneio Mod. C-1416; Caminhões; Outros Modelos; Automóveis Usados; Caminhões e Comerciais Usados; Mão de Obra-Automóveis; Mão de Obra-Caminhões e Comerciais; Mão de Obra-Reclamações; Mão de Obra-Terceiros; Peças-Automóveis Oficina; Peças-Caminhões e Comerciais Oficina; Peças-Reclamações; Peças-Balcão; Outras Peças; Acessórios-Balcão; Acessórios Reclamações; Combustíveis e Lubrificantes; Estadia, Lavagem e Lubrificação; Outros Artigos; Juros Recebidos; Descontos Obtidos; Rendas Financeiras; Rendas Diversas  |        | 1.538.928,35 |
| A Vendas Pneus e Câmaras; Comissão Vendedores; Despesas com Entregas de Veículos; Imposto de Circulação de Mercadorias; Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza; Remuneração dos Dirigentes; Remuneração dos Chefes de Seção; Remuneração dos Outros Auxiliares; Fundo de Garantia do Tempo de Serviço; 13.º Salário; Despesas com Veículos a Serviço da Casa; Impressos e Artigos de Escritório; Propaganda; Donativos e Contribuições; Cortesia-Peças e Serviços; Despesas de Viagens e de Hospitalidade; Mensalidade de Associações e Subscrição de Jornais e Revistas; Despesas Legais e de Auditoria; Fretes e Carretos; Despesas de Comunicação; encargos Sociais; Material de Consumo; Despesas Diversas; Aluguel; Manutenção e |        |              |

Reparos de Equipamentos; Manutenção e Reparos de Imóveis; Água, Luz e Força; Impostos e Taxas sobre Imóveis; Outros Impostos e Taxas; Seguros-Prédios e Máquinas; Seguros-Acidentes de Trabalho; Seguros Mercadorias e Diversos; Depreciação-Máquinas, Ferramentas e Equipamentos, Depreciação-Móveis, Utensílios e Instalações; Depreciação-Veículos a Serviço da Casa; Depreciação Reavaliação do Ativo Imobilizado; Juros Pagos; Descontos Concedidos; Despesas Bancárias e de Financiamento; Contas Duvidosas; Imposto sobre a Renda-Ano Corrente; Proterra; PIN-Programa de Integração Nacional; PIS-Programa de Integração Social; Reserva para Aumento de Capital; Reserva Legal; Reserva para Manutenção do Capital de Giro

1.538.928,35

1.538.928,35 1.538.928,35

Jaraguá do Sul, 31 de dezembro de 1972

Victor Bernardes Emmendorfer, Diretor Presidente, CPF 009 957 039

Donald Weber, Técnico em Contabilidade

CRC SC sob n.º 6.367, CPF 077 051 159

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros efetivos do Conselho Fiscal da "Irmãos Emmendorfer S.A. Comércio e Importação", cumprindo determinações legais e estatutárias, examinaram o balanço geral, demonstração da conta "Lucros & Perdas" e o relatório da diretoria, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1972, sendo de parecer que os mesmos devem merecer a aprovação dos senhores acionistas na próxima assembleia geral ordinária.

Jaraguá do Sul, 28 de fevereiro de 1973

Loreno Marcalto, C.I.C. 009 683 319

Wilhelm Laufer, C.I.C. 004 352 109

Waldemar Grubba, C.I.C. 005 720 049

## AVISO

Em cumprimento ao disposto no art. 99 do Decreto Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos que encontramos à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Avenida Mal. Deodoro da Fonseca, 557, em Jaraguá do Sul, os documentos das Leiras A, B e C, do mencionado art. 99.

Jaraguá do Sul, 28 de fevereiro de 1973

Victor Bernardes Emmendorfer, Diretor Presidente, C.P.F. 009957039

Leia e  
assine este  
semanário

## Atenção!

Negócio de Ocasião.  
Vende-se um Bar e Quintanda sólida e numerosa freguesia, em ponto central de Joinville e, ainda uma casa de alvenaria no Balneário de Barra Velha.  
Vende-se por motivos de doença.

Informações n/redação.

### Campanha de Educação Cívica

O hasteamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares.

"Correio do Povo"  
um Jornal  
a Serviço do Povo

## Edital de Leilão

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. . .

FAZ SABER a todos quantos ê-te edital de leilão, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 13 de março p. vindouro, às 11,00 horas, em frente à porta principal do Edifício do Fórum, será efetuado o leilão do bem penhorado ao executado BRAZ MANOEL DE ALCANTARA, na ação executiva em que é exequente a firma Móveis Pereira Ltda., e abaixo descrito:

a) — UMA GELADEIRA ADMIRAL ELDORADO, modelo RA 868, 220 Volta, serie 109813, motor n.º 184195, potencia de 1/8 H.P., avaliada em Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros).

A venda em leilão será feita a quem melhor oferta fizer. Em virtude do que, com fundamento no art. 15 e seus parágrafos, da Lei n.º 5.474, de 18/07/1968, que dispõe sobre as Duplicatas, foi expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, (a) Amadeu Mehlfud, escrivão, o subscrevi.

(a) Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito

## Clube Atlético Baependi

### Edital de Convocação

Pelo presente, na forma do artigo 38.º letra a, dos Estatutos Sociais, vimos convocar o "Conselho Deliberativo" do Clube Atlético Baependi, para uma Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar no dia trinta (30) de março de 1973, às 20.00 horas, na sede do Clube, para tratar da seguinte "ORDEM DO DIA":

- 1.º) — Aprovação das contas;
- 2.º) — Eleição da nova Diretoria;
- 3.º) — Assuntos diversos, de interesse da Sociedade.

Outrossim, esclarece-se que, na forma do artigo 40.º dos Estatutos Sociais, na falta de QUORUM regular, realizar-se-á a Assembleia, meia hora após com o numero mínimo de oito (8) conselheiros.

Jaraguá do Sul, 1.º de março de 1973

Alfredo Leiboldt, Presidente  
Manoel Luiz da Silva, Secretário Executivo





Estado de Santa Catarina  
**Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul**

**LEI n.º 407**

Altera o prazo constante do artigo 2.º da lei n.º 265 de 27 de agosto de 1970 e da outras providências.

Eugênio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica prorrogado por mais 2 (dois) anos o prazo constante do art. 2.º da Lei n.º 265, de 27 de agosto de 1970;

Art. 2.º — O início da obra deverá se verificar dentro do prazo de 60 (sessenta) dias contados da vigência desta lei;

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, em 27 de fevereiro de 1973.

Eugênio Strebe, Prefeito Municipal

A presente lei foi registrada e publicada neste Departamento de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 27 dias do mês de fevereiro de 1973.

Waldemiro Bartel, Diretor

**LEI N.º 408**

Autoriza o Chefe do Executivo Municipal a receber por doação uma área de terra sito na Rua Jorge Czerniewiez, nesta cidade.

Eugênio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a receber por doação uma área de terra contendo 175,25 m<sup>2</sup>, sito na rua 14, de Waldemar Rocha, destinado para retificação de rua.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, em 07 de março de 1973.

Eugênio Strebe, Prefeito Municipal

A presente lei foi registrada e publicada neste Departamento de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 07 dias do mês de março de 1973.

Waldemiro Bartel, Diretor

**LEI N.º 409**

Abre Crédito Especial

Eugênio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica aberto por conta da dotação 4.1.1.0-25/208 Obras Públicas, os seguintes Créditos Especiais no valor de Cr\$ 5.364,00 (Cinco mil, trezentos e sessenta e quatro cruzeiros).

§ 1.º — Abre Crédito Especial no valor de Cr\$ 4.392,00 (Quatro mil trezentos e noventa e dois cruzeiros), destinado para "Salário Família" da Divisão de Pessoal, Departamento de Administração.

§ 2.º — Abre Crédito Especial no valor de Cr\$ 972,00 (Novecentos e setenta e dois cruzeiros), destinado para "Salário Família" da Divisão Agropecuária do Departamento de Agricultura.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, em 07 de março de 1973.

Eugênio Strebe, Prefeito Municipal

A presente Lei foi registrada e publicada neste Departamento de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 07 dias do mês de março de 1973.

Waldemiro Bartel, Diretor

## Documento Extraviado

Para os devidos fins de direito, faço público que foi extraviado o "Carnet de pagamentos do I.N.P.S." pertencente a Hercilio Fernandes, pede-se o favor a quem encontrar devolver na redação deste Jornal ou na Rua Procópio Gomes n. 344, Jaraguá do Sul.

## Em Poucas Palavras...

A municipalidade já enviou a sua participação na aquisição de 500 exemplares da obra "1.º Livro de Jaraguá", de autoria de Frei Aurélio Stulzer. Empresas jaraguenses, clubes de serviço e particulares estão subscrevendo os restantes 50%.

x x x

Silvestre Mannes, Prefeito Municipal de Guarimirim, está dando uma de "Geremias, o Bom". Mesmo lutando com dificuldades financeiras, está mantendo em dia a heróica estrada do Poço Grande, que agora, recebe o benefício da retirada das curvas.

x x x

A recepção do Canal 3, da Coligadas de Blumenau está pior a cada dia que passa. O (TV Paraná), apesar da presença de um técnico nada melhorou. O 4 de Curitiba há muito que desapareceu do vídeo. Está na hora de alguém repor este conforto hodierno.

x x x

O Nabor Pires, da Barra Velha, tem demonstrado aos seus frequentadores que "ponto" se conquista com atenção e produtos de qualidade. Os últimos domingos do veraneio que se finda fizeram a sua casa o ponto preferido no fornecimento do camarão abraçadinho.

x x x

Em Florianópolis, o Conselho Estadual de Cultura, elegeu o seu presidente, na pessoa do sr. Theobaldo Costa Jamundá, sendo reeleito no cargo de vice-presidente o jornalista Gustavo Neves. Ambos pretendem a valorização da cultura catarinense.

x x x

O Dep. Dallanhol (Arena-SC) entende que a caça deve ser liberada e que a proibição e o seu controle é anacrônico e sem sentido. O então Pref. Hans Gerhard Mayer, num de seus últimos atos foi oficial ao IBDF, solicitando ampliação da medida. E agora?

x x x

Esteve entre nós, ainda que rapidamente, a Dra. Zila Rodrigues Leite, advogada com atuação no foro de Itaperuna RJ. Veio, visitou as amigas e lamentou que ainda o asfalto não tenha chegado até Jaraguá, o município que mais cresce em S. Catarina.

x x x

O carnaval em Jaraguá do Sul ainda não conseguiu reencontrarse. Apesar de um esforço conjugado e com salões cheios de foliões e boa música, faltou a animação que só se encontra quando se está preparado para brincar à-la Mono. Mas valeu à pena tentar.

x x x

Joinville completou, ontem, o seu 122.º ano de fundação. A cidade dos Príncipes comemorou com dignidade o dia 9 de março, desenvolvendo amplo programa festivo. Destacou-se a Exposição de Artistas Joinvillenses, ao lado do Museu do Sambaqui.

x x x

Em Brasília, Salvador Augusto Galesso Coracy, 28 anos, casado, formou-se em psicologia e montou consultório. Em sete meses apenas 6 clientes. Resolveu, então, vender cachorro quente em carrocinha, já tendo 10 em circulação, em franco progresso.

x x x

A Comissão Pastoral da CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil) tem como tema fundamental da Campanha da Fraternidade 73 a fraternidade e a libertação. Por isso a Quaresma está a exigir a meditação sobre Fraternidade como libertação e salvação.

x x x

De 11 a 18 de março transcorrerá a semana do 130.º ano de fundação de Petrópolis. Administração pública, lojistas, industriais, clubes de serviços e jornalistas estão em francos preparativos para organização do programa de festividades.

**Povo Desenvolvido é Povo Limpo**  
Ajude a limpeza da cidade utilizando os coletores de lixo

**Dr. Reinoldo Murara**

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura  
JARAGUÁ DO SUL

Arnoldo Alexandre

Exatamente. O município de Garuva tem a idade da Revolução de 64. Seu primeiro prefeito eleito foi o sr. Dorico Paese, que de certa forma iniciou uma nova idade para a comunidade. Em seguida foi eleito o sr. Luiz Lebon Divoisin e a partir de janeiro deste ano ocupa a cadeira de Prefeito de Garuva o sr. Darcy Pereira da Costa.

Na recente visita que fizemos a Garuva, onde passamos dois deliciosos anos de nossa vida, observamos que a população está, na verdade, conscientizada para o desenvolvimento. Até as lideranças políticas do município estão entrosadas. A Câmara de Vereadores também tendo a aceitar e compreender as diretrizes do Prefeito.

Para Secretário da Municipalidade foi chamado a assumir as funções um homem dotado de espírito público, um apostolo do diálogo, um senhor "relações públicas", o tipo do sujeito lido para o cargo. Queremos nos referir ao sr. Carlos Borges que durante a existência do antigo Distrito de Garuva, ocupou por várias vezes o cargo de Intendente, foi Vereador eleito por Garuva à Câmara Municipal de São Francisco do Sul, do qual se desmembrou, e é um líder nato, pois o sr. Carlos Borges conhece as dimensões exatas das necessidades e das possibilidades do Município que dista 42 quilômetros de Guaratuba, 36 de Joinville e 85 de Curitiba, no Paraná.

Em Garuva já se pensa em termos de Turismo. E com fundamentada razão. A Petrobrás ali já iniciou seus trabalhos, procedendo uma radical melhoria na estrada que demanda ao litoral, notadamente às praias de Ilpoá e Figueira. No quadro urbano do Município de Garuva, a Petrobrás arrendou um terreno por 5 anos, inicialmente, onde vai construir escritórios, depósitos e alojamentos para seus funcionários.

Como centro agro pecuário Garuva é simplesmente uma potência. Suas reservas do calcário e sambaquis ainda resistirão por muitos anos a exploração.

O DER do Paraná, provavelmente, este ano de 1973 concluirá o asfaltamento da estrada no território catarinense (Garuva) em demanda à praia de Guaratuba (42 quilômetros).

O signo da Revolução, a imagem física do progresso, anima o desenvolvimento do antigo distrito de São João do Palmital, hoje Garuva, a árvore silvestre que deu o nome à terra.



## Coluna do Lions

### Instrução Leonística... Por que Desvirtuá-la?

CL Paulo Moretti

A instrução leonística apresentada nas assembleias deveria determinar sempre uma lição a mais a ser extraída do livro do Leonismo. Ela constitui uma contribuição de cada CL ao Leonismo e é a expressão de idéias próprias sobre uma filosofia que encerra, na sua essência, o prolongamento de um ideal legado à posteridade por Melvin Jones.

A instrução leonística, pela importância de que se reveste, não pode ser negligenciada nem por quem a apresenta, nem por aqueles que lhe assimilam o tema. Ocorre, freqüentemente, infelizmente e por circunstâncias de cuja análise nos abstermos aqui, que ela se constitui em verdadeiro problema para o CL que a deve elaborar e em certo tormento para quantos a ouvem, sem, muitas vezes, escutá-la. Em ambos os casos a compreensão e a boa vontade devem sobrepor-se a eventuais falhas humanas, pois do contrário fácil seria provocar certos aborrecimentos perfeitamente contornáveis quando, acima de tudo, prevalecem o espírito leonístico e a atenção do companheirismo.

Quanto mais um CL se sentir à vontade para expor o que pensa a respeito do Leonismo, tanto mais condições terá para demonstrar sua autenticidade a respeito do assunto que lhe inspirou a instrução leonística. O simples fato de ler a matéria, bem ou mal, literária ou canhestamente exposta, ouvida atenta ou distraidamente, se constitui, para alguns companheiros, algo monótono, uma rotina obrigatória um item a mais na agenda da assembleia, em prejuízo evidente do sentido pleno de que deveria se revestir toda e qualquer instrução leonística.

Certas atitudes, comuns a certos CCLL, podem degenerar em ambiente hostil, pois longe de deplorar a vergonha desafiada, longe de acomodar-se a humilhação suscitada, qualquer elemento do Clube poderá, se ferido em seu amor próprio, provocar situações aflitivas para decepção e exame de quem as provocou.

A despeito de quaisquer senões, sabemos respeitar a pessoa do nosso semelhante, sabemos resguardar o respeito a nossos companheiros, para não termos que lamentar prováveis defecções em nossas fileiras.

CCLL, vamos aferir nosso comportamento quando da instrução leonística proferida por nossos colegas do Clube, aprendendo uma vez mais a sábia lição do não-menos sábio ditado: "Não faça a outrem o que não quer que te façam a ti".